

**INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR
DIRETORIA CADÊMICA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**



Comissão Própria de Avaliação

GERA SATISFAÇÃO, PROMOVENDO MELHORIAS

**RELATÓRIO CONSOLIDADO DE AVALIAÇÃO DISCENTE:
DISCENTE AVALIANDO DOCENTE**

SÃO LUÍS

2012

1. INTRODUÇÃO

Segundo o **PDI (2011-2015) – Plano de Desenvolvimento Institucional** –, a missão do Instituto Florence de Ensino Superior “*consiste em gerar e difundir conhecimento para formar profissionais dotados de senso crítico, competências e habilidades e de princípios ético-humanísticos, com aptidão para atuar junto às diferentes demandas da sociedade, especialmente a maranhense, a partir de um ambiente acadêmico que harmonize a qualificação técnica, a cidadania, a competitividade e a inovação*”.

Para tal, faz-se fundamental, pensar na Formação Inicial e Continuada dos Docentes, além de outros incentivos que possam reservar ao discente, como produto, o sucesso acadêmico.

Assim, tem-se na IES o **PROGRAMA INTEGRADO DE GESTÃO DE CAPITAL HUMANO/ PIC**. Conforme o **PDI**, “*tem como objetivo organizar a qualificação do quadro técnico-administrativo e do corpo docente do IFES. Está alicerçado nas políticas de gestão constante no **Plano de Cargos, Salário e Carreira/PCSC**, que regula as formas de vínculo empregatício necessárias ao funcionamento da Instituição, incluindo normas, progressão funcional, incentivos, benefícios e outras deliberações*”.

Ao pensar-se, especialmente, no Docente do Florence, quanto à sua retroalimentação pedagógica em espaço interno ao Instituto, tem-se a **Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente/ CAP**, sendo, também, responsável pelo **Núcleo de Apoio Didático-pedagógico ao Docente/NAP**, núcleo que tem como atribuição principal atender às necessidades do corpo docente da instituição, através da viabilização do **Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente**.

Além disso, a **CAP** ocupa-se do **Plano de Qualificação do Corpo Docente/ PQD**.

De acordo com O **Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao Docente**, seu objetivo é “auxiliar e orientar os professores na condução de sua prática pedagógica a partir da sugestão de metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de oferecer todo o suporte estrutural para a operacionalização das atividades planejadas pelo docente”.

Assim é que o Instituto Florence de Ensino, além de preocupar-se com o exposto, utiliza-se do **Sistema Permanente de Avaliação Docente**, fazendo parte da pauta de atividades da **Comissão Própria de Avaliação/CPA** e da **Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente/CAP**, como mais um de seus recursos. Para o **PDI**, “o objetivo de todo o processo

do sistema permanente de avaliação docente é auxiliar o professor no seu desempenho em sala de aula”.

Há, nesse sentido, a fundação de ação sistemática na IES, com fins de qualificar o docente Florence para que a formação discente seja conseqüência do projeto de responsabilidade social do IFES.

Posto isso, e com objetivo de compreender os processos pedagógicos do Florence, em potencialidades e fragilidades, para a formação discente, tendo como fundamento sua política interna de incentivo ao docente, avaliou-se o grupo de professores dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito no ano de 2011.

A finalidade da referida avaliação sugere revisitar, se necessário, as bases normativas da Instituição, bem como sua logística, garantido a qualidade da prestação dos nossos serviços.

2. OBJETIVOS:

2.1 Geral:

- Compreender os processos pedagógicos do Florence, em potencialidades e fragilidades, para a formação discente, tendo como fundamento sua política interna de incentivo ao docente e algumas das dimensões do SINAES.

2.2 Específicos:

- Perceber o nível de satisfação do graduando Florence, quanto ao seu processo acadêmico de formação.
- Avaliar o perfil pedagógico do docente Florence, sinalizando, se necessário, a alguns encaminhamentos internos e políticos.
- Identificar potencialidades e fragilidades no processo de formação discente, considerando a contribuição docente.
- Avaliar a política de formação inicial e continuada docente do Instituto Florence de Ensino Superior.

3. METODOLOGIA

Houve aplicação do instrumento avaliativo (CAP/CPA) em maio/ junho de 2011 com alunos de Graduação em Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito. A eles foram entregues questionários com 18 (dezoito) questões fechadas e 1 (uma) aberta, versando sobre o perfil do docente Florence **AVALIAÇÃO DO DOCENTE/ GRADUAÇÃO PELO DISCENTE**, em anexo à essa construção.

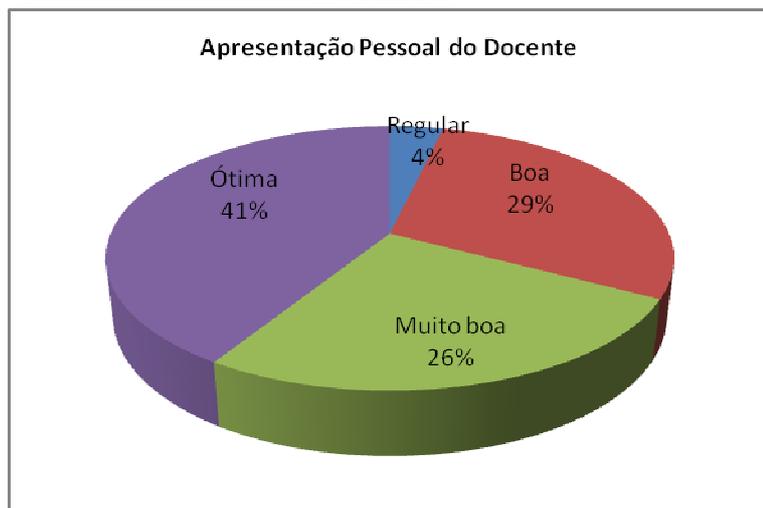
Fez-se escolha voluntária por, apenas, 1 (uma) turma de cada período, independente de turno, haja vista trabalharmos por amostragem, estando o discente implicado em avaliar o conjunto de docentes do seu período de formação acadêmica, o que nos restou como produto 1.519 (mil quinhentos e dezenove) formulários respondidos, uma vez que cada aluno teve a oportunidade de avaliar individualmente seu professor.

Os dados foram tabulados em planilha Excel e transferidos para o pacote STATA 10.0, onde foram executadas as análises descritivas. As variáveis, que expressam satisfação, foram categorizadas e de maneira diferenciada por questão. Assim, apresento:

- Questões 1, 3, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18 – regular, bom, muito bom e ótimo.
- Questões 2, 4, 5, 6 e 12 – sim e não.
- Questão 11 – prova de múltipla escolha; prova prática em laboratório; prova dissertativa; estudo de caso; seminário; fichamento, síntese, artigo, projeto etc.; atividade de extensão.
- Questão 19 – aberta.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

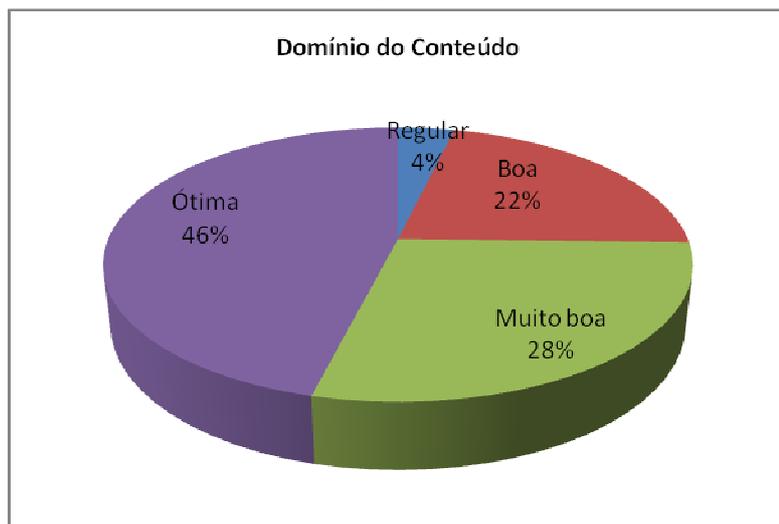
A amostra composta por “1.519 (mil quinhentos e dezenove) discentes”, nos deu como resultado:



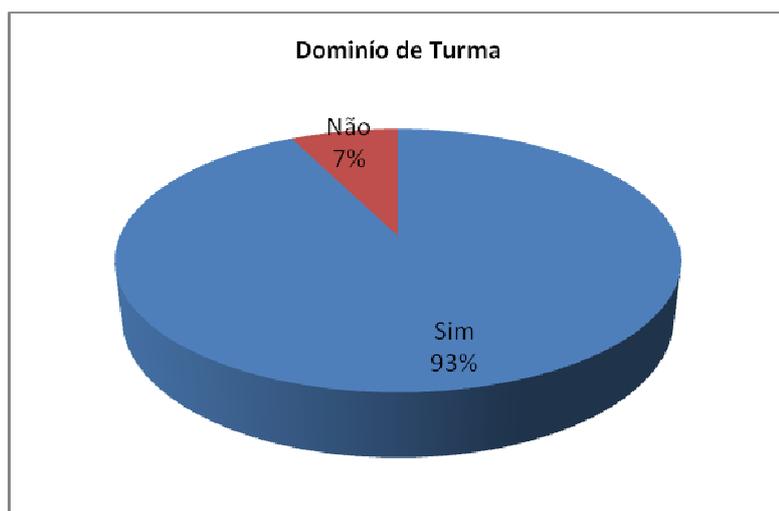
41% dos discentes definem a apresentação pessoal do docente como sendo ótima, o que traduz a expressa e necessária confiabilidade, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.



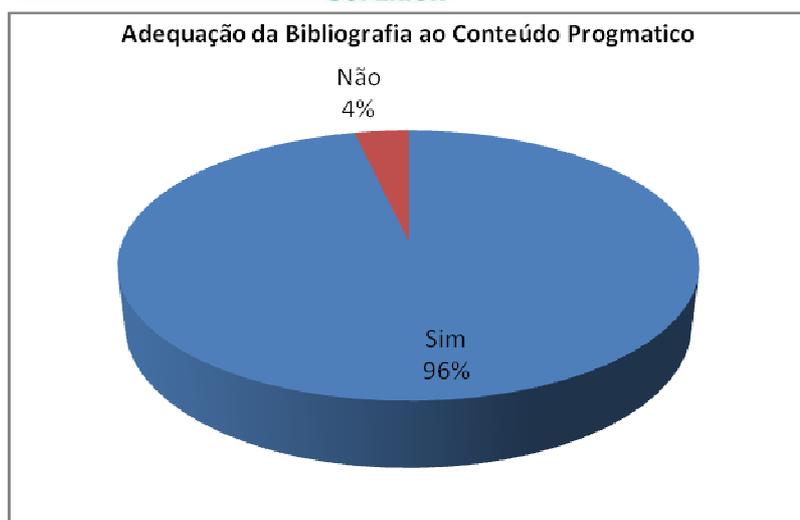
97% dos discentes responderam que os docentes apresentam o programa da disciplina, o que denota compromisso com o fazer pedagógico, contribuindo à formação discente, uma vez a discussão sobre a importância de cada conteúdo contido na ementa e no ementário/plano de ensino.



46% dos discentes afirmam que os docentes possuem ótimo domínio dos conteúdos, fortalecendo a prática didática do Florence através da sua dimensão técnica.



93% dos discentes afirmam que os docentes têm domínio de turma. Tal “controle” exerce força positiva ao processo, garante auto-estima docente e, igualmente, permite o nascimento da visão discente de respeito e confiança. Entretanto, esse controle não poderá ser compreendido como heteronomia, mas como autonomia.



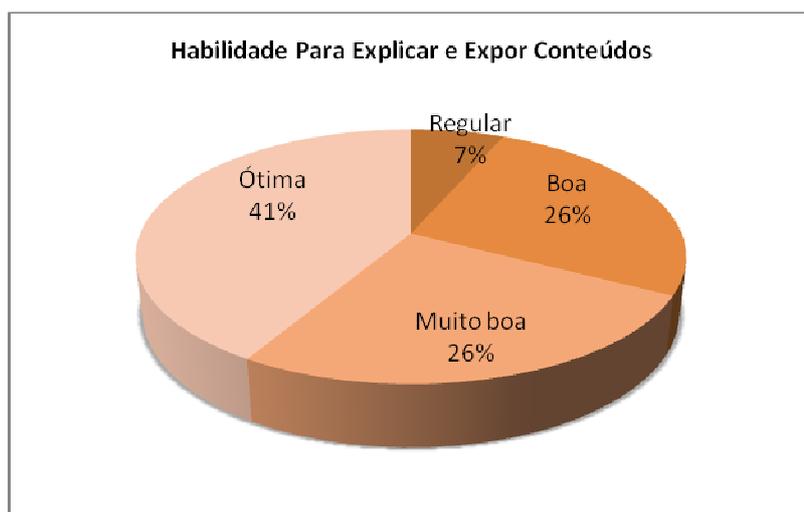
96% dos discentes dizem ser a bibliografia utilizada pelo docente adequada. Tal postura contribui para a factual formação do discente e sua preparação para o mercado de trabalho.



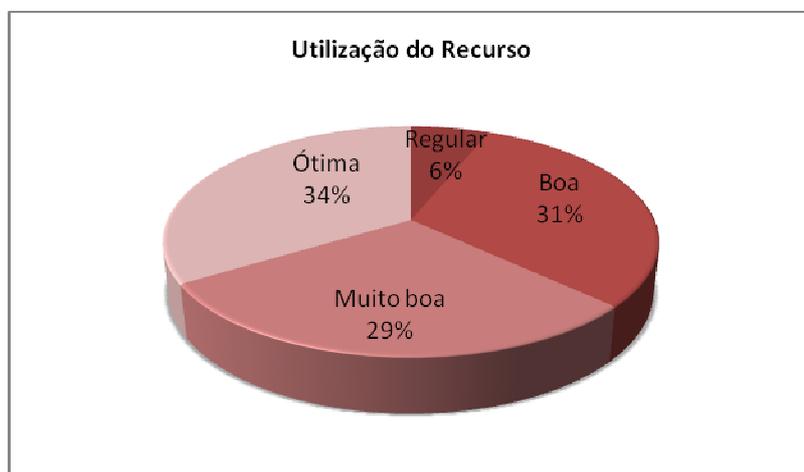
96% dos discentes dizem que os objetivos trabalhados pelos docentes têm adequação ao conteúdo ministrado. Desse modo, entende-se que conceitos, procedimentos e atitudes estão sendo desenvolvidos em meio ao processo de formação.



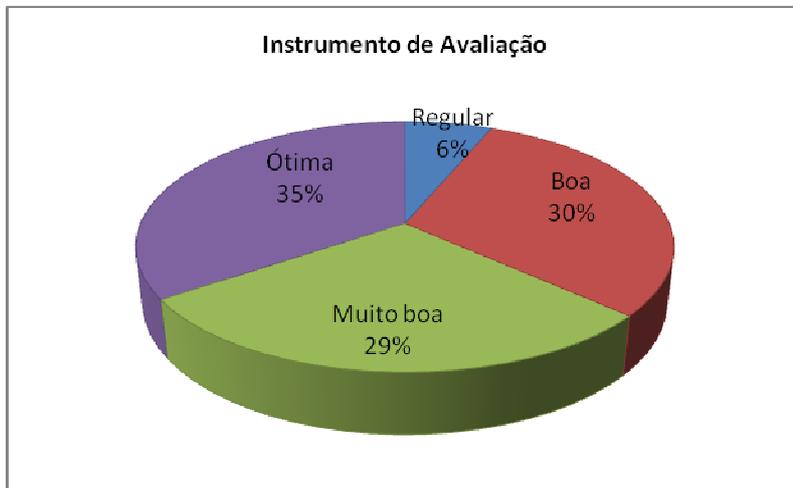
41% dos discentes dizem que a metodologia trabalhada pelo docente em sala de aula é ótima, o que, em síntese, traduz o reconhecimento sobre o esforço pedagógico do professor de contribuição para a aprendizagem do aluno.



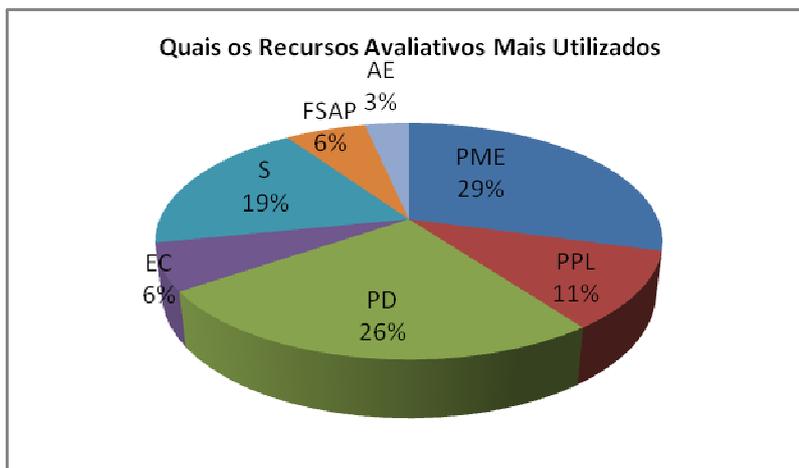
41% dos discentes disseram que os docentes têm domínio para explicar e expor conteúdos.



34% dos discentes dizem que os docentes fazem ótima utilização de recursos, o que denota visão pedagógica sobre o recurso como meio e não como fim para aprendizagem.



35% dos discentes dizem que os instrumentos avaliativos utilizados pelo docente são ótimos, concluindo-se que a avaliação começa a ser compreendida em sua natureza processual e não classificatória/ punitiva.



29% dos discentes disseram que o recurso avaliativo mais utilizado pelo docente é a prova de múltipla escolha, o que traduz ranço da pedagogia tradicional, ou mesmo preocupação com concursos, ENADE etc.

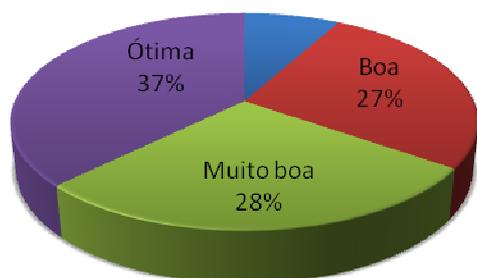
Quando, entretanto, essa não é a abordagem acadêmica principal, devendo os instrumentos avaliativos ser mais diferenciados, como no caso, 25% das respostas, de provas dissertativas e outros.

Cumprimento do Conteúdo Programático



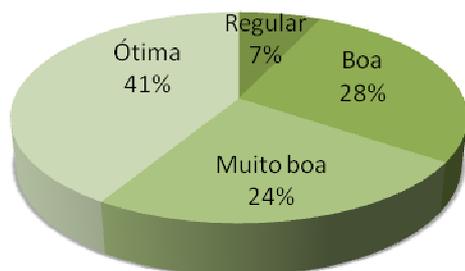
97% dos discentes responderam que os docentes fazem o cumprimento do conteúdo programático, o que nos assegura o acompanhamento do plano de ensino/ ementário/ currículo pelo aluno.

Interação Com a Turma



37% dos discentes responderam que a interação dos docentes com a turma é ótima. Assim, percebe-se o educador, para além da formação de bacharelado, compreendendo-se não como o detentor da verdade absoluta, mas como o professor mediador ou facilitador, elaborador de situações-problema.

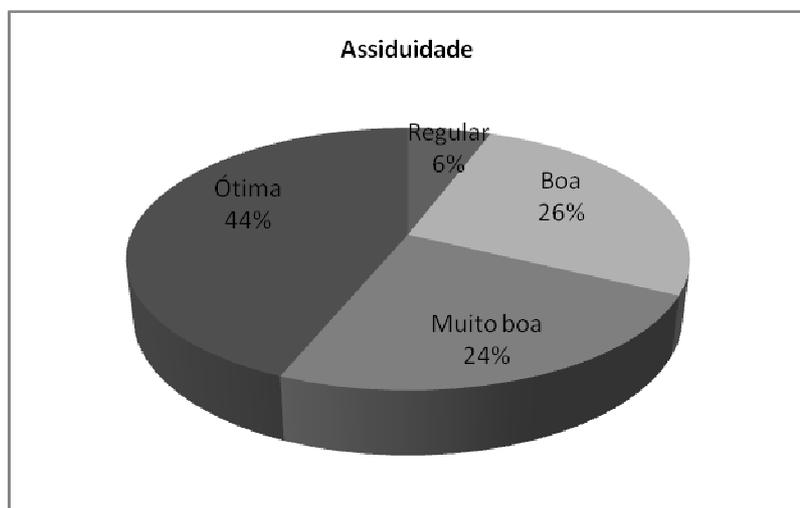
Disponibilidade Para Tirar Dúvidas



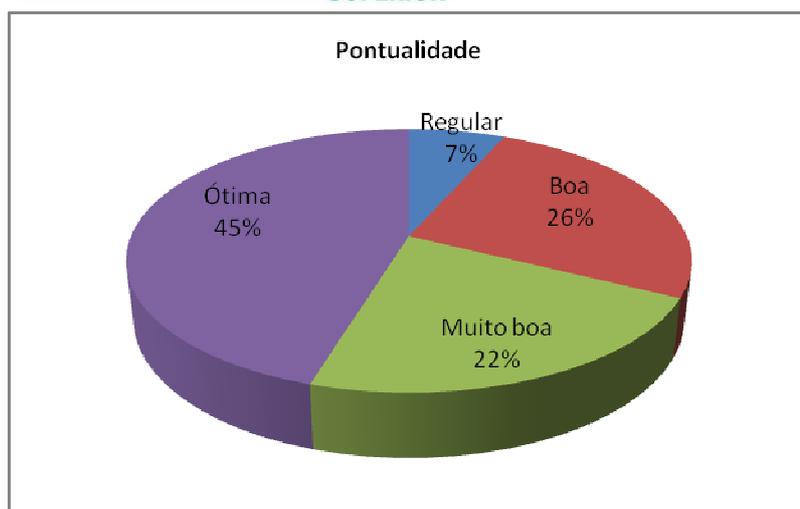
41% dos discentes responderam que os docentes têm ótima disponibilidade para tirar dúvidas. Nesse sentido, o magistério passa a ser percebido como a opção profissional e não como bico.



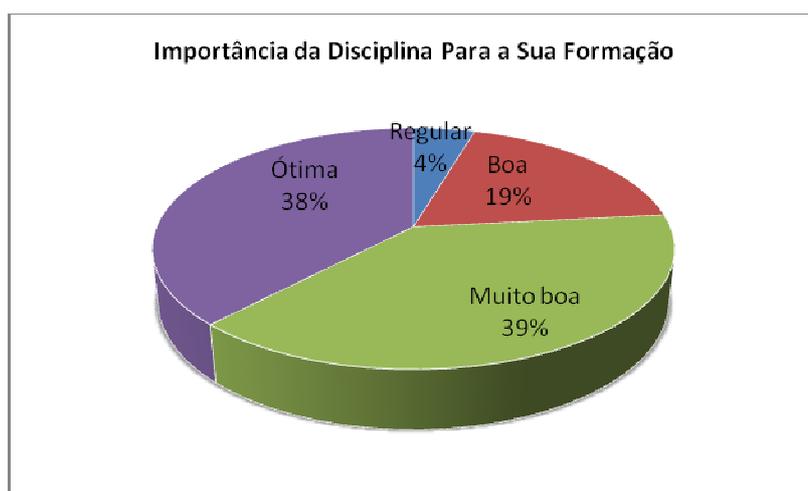
39% dos alunos dizem que os docentes são organizados, o que denota planejamento, sistematicidade para a ação educativa.



44% dos discentes responderam que os docentes são assíduos, o que nos coloca a necessidade de (re) gerenciar a frequência docente.



45% dos discentes responderam que os docentes são pontuais. (idem comentário anterior).



39% dos discentes responderam Muito Bom para a relevância da disciplina/ currículo para sua vida, o que denota paradoxo quanto à escolha do curso.

Observações:

- “utilizar questionário ao finalizar aula, utilizando uma melhor fixação do conteúdo.”
- “sempre atenciosa e disposta a ajudar, dando uma importância real ao aprendizado do discente.”
- “excelente profissional, ótima disciplina!!! Parabéns.”
- “bom professor.”
- “boa professora.”
- “senti falta de termos mais aulas no laboratório.”
- “sem dúvidas, um bom professor.”
- “excelente professor.”
- “ampliação do tempo da prova escrita.”

4.1 Potencialidades

- Compromisso com o fazer pedagógico, contribuindo à formação discente;
- Domínio da dimensão técnica da didática (técnica, política e humana).

4.2 Fragilidades

- Alguns entrevistados não respondem a alguns itens do instrumento;
- O discente Florence ainda não compreendeu a importância da avaliação institucional, avaliando o processo em extremo caso de necessidade;
- A maioria dos docentes ainda utiliza os instrumentos avaliativos PROVA OBJETIVA e PROVA SUBJETIVA, talvez por ainda está influenciada pela pedagogia tradicional, ou preocupada, acentuadamente, com concurso (resultado social/ profissional para o aluno Florence) e ENADE;
- Frequência docente: apenas 44% são assíduos e 45% pontuais;
- Apenas 39% dos alunos entrevistados percebem a importância/ relevância do currículo desenvolvido no Florence.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as dimensões postas pelo SINAES, tem-se que:

- **Dimensão 2** Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa e demais modalidades – como exemplo, tem-se o **NUPES, que serve de avanço e retroalimentação científica para docentes e discentes**, consolidando-se como um dos muitos recursos utilizados pela IES com finalidade de qualidade do ensino. Certamente tal recurso é, também, responsável pelo resultado de satisfação dos alunos entrevistados nessa pesquisa.
- **Dimensão 3** Responsabilidade Social da Instituição, considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – como exemplo, tem-se a **CAP. Um dos seus programas diz respeito ao atendimento discente, até mesmo quanto ao incentivo financeiro, contribuindo à política de responsabilidade social e inclusão**, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem, aqui tão destacado nesse relatório.
- **Dimensão 5** Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho – **PDI – PIC/ PCSC – PQD – NAP, programas e planos de atendimento ao docente**, responsáveis pelo fortalecimento docente nas dimensões técnica, científica e humana.
- **Dimensão 8** Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional – **parceria entre CPA e CAP,**

visando a compreensão de potencialidades e fragilidades, a fim de implementar revisão, se necessário, da política institucional e de sua logística.

- **Dimensão 9** Política de atendimento aos estudantes – **NUPAD (Núcleo Pedagógico de Atendimento ao Discente)**. Articula-se à CAP, assim como o NAP.

Recomendações da CPA a partir das potencialidades detectadas:

- Compromisso com o fazer pedagógico, contribuindo à formação discente;
- Domínio da dimensão técnica da didática (técnica, política e humana).
 1. Encontros Pedagógicos, formações iniciais e continuadas, reuniões que evidenciem o fazer pedagógico fundado em princípios técnicos, haja vista o docente necessitar ter domínio sobre o objeto do seu estudo/ trabalho; políticos, uma vez que o conhecimento encontra validade/ razão de ser no social, na comunidade; humanos, visto que o tempo maturacional e cognitivo de cada aluno é peculiar, distinto.

Recomendações da CPA a partir das fragilidades detectadas:

- **Alguns entrevistados não respondem a alguns itens do instrumento;**
 1. Sensibilizar regularmente os discentes quanto à necessidade de avaliação institucional;
 2. Implementar campanha na IES sobre avaliação.
- **O discente Florence ainda não compreendeu a importância da avaliação institucional, avaliando o processo em extremo caso de necessidade;**
 1. Sensibilizar regularmente os discentes quanto à necessidade de avaliação institucional;
 2. Implementar campanha na IES sobre avaliação.
- **A maioria dos docentes ainda utiliza os instrumentos avaliativos PROVA OBJETIVA e PROVA SUBJETIVA, talvez por ainda está influenciada pela pedagogia tradicional, ou preocupada, acentuadamente, com concurso (resultado social/ profissional para o aluno Florence) e ENADE;**
 1. Planejar discussão para o próximo encontro pedagógico e/ ou oficina pedagógica.
- **Frequência docente: apenas 44% são assíduos e 45% pontuais;**
 1. Planejar discussão para o próximo encontro pedagógico e/ ou oficina pedagógica;
 2. Discutir pauta com a Direção Acadêmica e Coordenações dos Cursos Superiores;
 3. Substituir o ponto comum por ponto digital.
- **Apenas 39% dos alunos entrevistados percebem a importância/ relevância do currículo desenvolvido no Florence.**
 1. Aplicação de teste vocacional;
 2. Divulgação sobre as áreas de atuação de cada Curso de Graduação da IES;

3. Reunião para discutir a pauta com Direção Acadêmica, Coordenações dos Cursos de Graduação;
4. Maior divulgação dos projetos pedagógicos de cada curso;
5. Desenvolvimento da metodologia de estudos de caso e de produção de artigo de maneira universal entre os docentes;
6. Visitas técnicas, proporcionando a consolidação da base teórica.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação. Sistema nacional de Avaliação da educação Superior – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação para instituições da educação superior**. Brasília, ago. 2003.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório final de avaliação gestão 2010**, Instituto Florence de Ensino Superior. São Luís, 2011.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – 2011 – 2015.